



## Avaliação Da Taxa De Infecção Urinária Associada A Sonda Vesical De Demora Em Hospital Universitário

Butzke, B.L.; Jimenez, L.F.; Butzke, M.; Butzke, M.; Uzeika, L.; Marimon, M.M.;

**Apresentador:** Bruna Letícia Butzke

### Resumo

**Introdução:** a infecção hospitalar é um importante problema de saúde pública, sendo responsável pelo aumento da morbimortalidade dos pacientes, bem como do período de internação e custos assistenciais. A infecção do trato urinário (ITU) corresponde a aproximadamente 40% de todas infecções hospitalares, sendo a presença de cateter urinário o principal fator de risco. Entre os pacientes que são hospitalizados, mais de 10% necessitam fazer uso temporário deste dispositivo. Dentre os fatores de risco associados estão a colonização do meato uretral e a duração da cateterização, a qual tem sido considerada o fator mais importante deste tipo de infecção. O objetivo do presente trabalho é avaliar a evolução, ao longo dos últimos dez anos, das taxas de ITU associada à sonda vesical de demora (SVD) no Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). **Métodos:** foram avaliados dados obtidos com a Sistema de Informações Gerenciais HCPA acerca das taxas de prevalência de ITU relacionada ao uso de SVD. O coeficiente foi calculado a partir da soma do número de ITUs associadas ao uso de SVD em relação ao número de dias de uso da mesma, multiplicado por 1000. **Resultados:** a partir da análise dos dados coletados, foi encontrada uma taxa de ITU relacionada a SVD de 15,71 no ano de 2005, com tendência

decrecente nos anos subsequentes, chegando a uma taxa de 4,35 no ano de 2014. A média entre os anos analisados situou-se em 10,41, e houve uma redução de 72,3 % nestas taxas ao longo dos últimos 10 anos.

**Conclusão:** Houve um decréscimo importante nas taxas de infecção do trato urinário no período analisado. Esta diminuição deve-se, em grande parte, a melhora das práticas de prevenção de infecção hospitalar, como educação dos profissionais da saúde quanto a higienização das mãos e medidas específicas para cada sítio de infecção, a partir de medidas institucionais, como criação de protocolos e medidas administrativas. No caso da ITU, uso de luvas para o procedimento, técnica e equipamentos estéreis, coletores de urina com circuito fechado e válvula anti-refluxo e remoção da SVD o mais rápido possível.

### Referência:

Butzke, B.L.; Jimenez, L.F.; Butzke, M.; Butzke, M.; Uzeika, L.; Marimon, M.M.; Avaliação Da Taxa De Infecção Urinária Associada A Sonda Vesical De Demora Em Hospital Universitário. In: **II Congresso Brasileiro de Medicina Hospitalar - II CBMH [= Blucher Medical Proceedings, vol.1, num.5]** São Paulo: Editora Blucher, 2014. p.38  
DOI 10.5151/medpro-II-cbmh-031